

MYRIAM VILAS BOAS



Dori Caymmi se apresenta no Clube do Choro

Pai e mestre

Isabela Berrogain

Dori Caymmi comemora os 110 anos de nascimento de Dorival Caymmi em show no Complexo Cultural do Choro. Acompanhado do violão, o músico sobe aos palcos do Clube do Choro hoje e amanhã, a partir das 20h30, para revisitar canções que compôs em parceria com Paulo César Pinheiro, Nelson Motta e Chico Buarque, além de cantar grandes sucessos da carreira do pai. Morto em 2018, Dorival Caymmi foi um dos maiores cantores, compositores e instrumentistas brasileiros.

Recentemente, Dori lançou o vigésimo disco da carreira, *Prosa e papo*. Com oito canções inéditas, o álbum do carioca é uma homenagem ao Rio de Janeiro e a Dorival, inspirado pelas memórias que o músico guarda da cidade e do pai.

SERVIÇO

Dori Caymmi homenageia Dorival Caymmi

Hoje e amanhã, a partir das 20h30, no Clube do Choro. Ingressos podem ser adquiridos na plataforma on-line Bilheteria Digital, a partir de R\$ 50 (meia-entrada). Classificação indicativa livre



Dupla diversão na Infinu

Bianca Lucca*

A Infinu promove, neste sábado, uma programação dupla com Rogério Skylab e Mayara Dourado. A partir das 18h30, a casa recebe a Feira cigana artística com um show de influências mediterrâneas de Mayara, seguida de uma apresentação de Skylab, às 21h.

A Feira artística é um espaço da celebração de todas as etnias, que busca promover a economia criativa da cidade. A arrecadação dos ingressos será destinada a uma associação de comunidade cigana. Mayara traz ritmos árabes, flamenco e latino em uma apresentação de canto e dança.

ROMULO MACIEL



Rogério Skylab: canto e falas polêmicas

SERVIÇO

Mayara Dourado e Feira cigana artística

No sábado, às 18h30, na Infinu (CRS 506 Bloco A Loja 67). Ingressos no Sympla a partir de R\$15

Rogério Skylab

No sábado, às 21h, na Infinu. Ingressos no Sympla a partir de R\$60. Não recomendado para menores de 16 anos.



Sem censura

De volta à capital, o polêmico Rogério Skylab sobe ao palco da Infinu para apresentar os singles recém-lançados e os maiores sucessos da carreira. “Tem um segmento de público que me ama e outro que me odeia. O país é muito polarizado. Provavelmente, essas pessoas que me odeiam são ligadas ao bolsonarismo.”

O samba na raiz brasileira

Ana Neves

Em parceria com a produtora MM Cultura, o Calaf vai receber hoje o Samba do Último Enredo para celebrar as raízes do samba no DF. “Aqui isso é novidade, já que não existe. No Rio, a gente tem roda de samba enredo, mas em Brasília não tem. Então, a gente vai inaugurar esse formato”, conta Melissa da Silva, sócia da MM Cultura e organizadora do evento.

A roda Samba Atrevido dará início ao projeto e abre com vários talentos da cidade que estarão presentes. Entre eles, três ritmistas de escolas do DF, que vão compor a bateria coordenada pelo Mestre Anderson, da Acadêmicos da Asa Norte. Assim como o

FOTO DE DIVULGAÇÃO



Igor Sorriso, do Salgueiro, é o convidado especial

SERVIÇO

Samba da Último Enredo com Igor Sorriso

Hoje, a partir das 20h, no Calaf. Ingressos a partir de R\$ 30,00 na plataforma Sympla.



de sambas enredos dos clássicos do Brasil. Dificilmente alguém não vai saber cantar algum deles, porque são tantos sambas dos vitoriosos, como da Mangueira, da Portela, de Vila Isabel, de Salgueiro, de Beija-Flor. A ideia é que as pessoas percebam o quanto elas conhecem o carnaval de escolas de samba, mas não se dão conta”.
*Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco